



# Indústria projeta PIB de 1,7% para 2024 e alta de 3% neste ano

## STF determina ao Congresso regulamentação da licença-paternidade

Página 8

## Comércio varejista recua 0,3% em outubro, diz IBGE

Página 3

### Conferência cobra investimentos em Sistema de Segurança Alimentar

O manifesto final da 6ª Conferência Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional foi aprovado na quinta-feira (14), em Brasília, e cobra a retomada da implementação do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Sisan).

“Convocamos os poderes públicos, em parceria com organizações da sociedade civil, a fortalecer a democracia e retomar com vigor a implementação do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Sisan)”, diz o texto.

Ele acentua ter havido um aumento da pobreza, fome e má nutrição entre 2016 e 2022 no Brasil. No período, “forças privatizantes, liberalizantes e antidemocráticas, assim como políticas equivocadas, desmontaram as instituições, resultando no expressivo aumento da insegurança alimentar e nutricional”.

A carta final da conferência acrescenta ser “urgente que as três esferas de governo garantam políticas públicas com mecanismos efetivos de prevenção, mitigação e gestão de conflitos de interesse e que assegurem o direito humano à alimentação adequada”.

Em quatro páginas, o manifesto defende também a redistribuição de terras para as reformas agrária e urbana, a demarcação de terras indígenas e a titulação de territórios de povos e comunidades tradicionais.

O documento culmina um processo iniciado com conferências municipais e estaduais e foi aprovado por 2.400 delegados, que se reuniram durante quatro dias em Brasília para debater políticas de combate à fome.

No encerramento do evento, o manifesto foi entregue ao ministro do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, Wellington Dias. Na ocasião, a presidente do Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Consea), Elisabetta Recine, cobrou a implementação de políticas reais.

“Hoje a gente encerra uma etapa e começa outra. Não terminamos nada na conferência. Na verdade, estamos recomendo e passando para outra camada dessa espiral e processo”, disse ela. (Agência Brasil)

## Congresso derruba veto de Lula e mantém marco temporal indígena



Página 8

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) projeta uma expansão da economia brasileira de 1,7% em 2024. Para este ano, a entidade espera que o Produto Interno Bruto (PIB - a soma dos bens e serviços produzidos no país) cresça 3%, o mesmo percentual do ano passado. As previsões estão no Informe Conjuntural: Economia Brasileira 2023-2024 divulgado na quinta-feira (14) em Brasília.

“O resultado é positivo, mas o crescimento de 2023 não dá início a um novo ciclo de desenvolvimento”, avalia a entidade em nota. Ainda de acordo com a CNI, isso se deve porque “o PIB atual foi construído sobre fatores conjunturais excepcionais, como o expressivo crescimento do PIB da agropecuária, e

com queda dos investimentos produtivos”.

Na indústria de transformação e de construção, a previsão de crescimento para 2024 é mais modesta, com 0,3% e 0,7%, respectivamente. A alta, no entanto, recupera as quedas verificadas em neste ano. A indústria de transformação deve encerrar 2023 com queda de 0,7%. A indústria da construção, por sua vez, deve ter um recuo de 0,6%.

Em 2023, a entidade aponta que o consumo das famílias terá um crescimento de 2,6% e que o investimento vai ter um recuo de 3,5%. A análise da CNI indica, portanto, que a taxa de investimento, que é a relação entre a formação bruta de capital fixo e o PIB, caiu para 18,1%, ante 19,3%, em 2022. Página 3

## Braskem pode ser punida com bloqueio de R\$ 1 bilhão

Página 8

## Governo de SP lança consulta pública para projeto de concessão de serviços lotéricos

A Secretaria de Parcerias em Investimentos (SPI) abre a Audiência Pública nº 01/2023 e a Consulta Pública nº 02/2023 para colher sugestões e contribuições para o projeto de concessão dos

serviços públicos lotéricos do Estado de São Paulo, nas modalidades prognósticos (específico, esportivo, numérico) e loteria instantânea, em ambiente físico e virtual. Página 2

## Esporte

# “Interlagos on fire”: tudo sobre a decisão da Stock Car

A Stock Car Pro Series atinge neste fim de semana (16 e 17/12) o momento decisivo e mais tenso da temporada 2023, quando irá coroar o 45º campeão da sua história. A esperada Super Final BRB será realizada no mais emblemático e importante cenário do esporte a motor nacional: o Autódromo de Interlagos, em São Paulo (SP), que neste ano recebeu a 150ª prova da história da categoria em solo paulistano.

Sete pilotos de sete equipes diferentes concorrem diretamente ao título de um campeonato emocionante e imprevisível: Gabriel Casagrande (A.Mattheis Vogel), Daniel Serra (Eurofarma RC), Felipe Fraga (Blau Motorsport), Thiago Camilo (A.Mattheis Ipiranga Racing), Rafael Suzuki (Pole Motorsport), Rubens Barrichello (Mobil Ale Full Time) e Ricardo Zonta (RCM Motors-



Super Final BRB é a grande atração do fim de semana esportivo em São Paulo

port). Um deles vai levantar, no próximo domingo, o Troféu dos Campeões, confeccionado com aço Arcelor Mittal.

Como assistir — O fim de semana que fecha o campeonato também será especial para a Stock Series, BRB Fórmula 4 Brasil e

Copa Hyundai HB20, que igualmente definirão os campeões de 2023. A Stock Car Pro Series é transmitida ao vivo pela Band na TV aberta, SporTV e BandSports na TV por assinatura, além dos canais oficiais da categoria no YouTube, Facebook e TikTok,

Canal GB, do narrador Galvão Bueno (YouTube), Motorsport.tv — atingindo mais de 150 países em cinco idiomas diferentes a cada etapa —, canal da Tribo do Gaules na Twitch, e também pelo Canal GOAT (YouTube).

Estatísticas da Stock Car em Interlagos

Autódromo Internacional José Carlos Pace

Extensão atual da pista: 4.309 metros

Curvas: 13

Sentido: anti-horário

Corridas disputadas: 150

Primeira corrida: 13 de maio de 1979

Primeiro pole: Affonso Giaffone Jr. (Chevrolet Opala)

Primeiro vencedor: Affonso Giaffone Jr. (Chevrolet Opala)

Última corrida: 9 de julho de 2023

Último pole: Matías Rossi (Toyota Corolla)

Últimos vencedores: Matías Rossi e Ricardo Zonta (ambos de

Toyota Corolla)

Maior vencedor da História da Stock Car em Interlagos

Em todos os tempos: Ingo Hoffmann, 26 vitórias (\*)

Em atividade: Ricardo Maurício, 8 vitórias

\* Três vitórias conquistadas correndo em dupla: 1991, 1992 e 1993

Programação da Super Final BRB

Domingo, 17 de dezembro

08h30 – Copa Hyundai HB20

– Corrida 2 (25 minutos + 1 volta); 09h40 – BRB Fórmula 4 Brasil

– Corrida 3 (25 minutos + 1 volta); 10h55 – Stock Series – Corrida 2 (20 minutos + 1 volta); 11h35 – Stock Series – Corrida 3 (25 minutos + 1 volta); 12h30 – Visitação aos Boxes; 14h30 – Stock Car Pro Series – Super Final BRB – Corrida 1 (30 minutos + 1 volta); 15h10 – Stock Car Pro Series – Super Final BRB – Corrida 2 (30 minutos + 1 volta).

# Nas 500 Milhas de Kart, Rubens Barrichello lidera time em família e com campeões mundiais

A edição deste ano das 500 Milhas de Kart, marcada para o dia 21 de dezembro no Kartódromo Granja Viana, em Cotia (SP), terá mais uma vez a presença de Rubens Barrichello competindo com um kart em família, com os filhos Dudu e Fefo Barrichello, e também Fe-

lipe Giaffone com seus filhos Nic e Tito – os três conquistaram títulos em 2023.

A equipe ainda terá o reforço de dois campeões mundiais: Matheus Morgatto, do kart, e o português Antonio Felix da Costa, campeão da Formula E. Pipe Bartz, Gabriel Gomez, Rafael Suzuki,

Enzo Prando e Beto Cavaleiro também formam o esquadrão que se dividirá nos karts 71, 72 e 73. A preparação ficará a cargo de Rafael e Fernando Meira.

Barrichello é o maior vencedor da história das 500 Milhas de Kart. O atual campeão de Stock Car busca em 2023 a sua 12ª vitó-

ria na prova mais tradicional do kartismo nacional, tendo triunfado também em 1998, 2000, 2001, 2002, 2004, 2005, 2007, 2008, 2013, 2017 e 2022.

A programação das 500 Milhas de Kart terá início na terça-feira (19), com a realização dos treinos livres. A tomada de tempos

que definirá as posições de largada será realizada na quarta-feira. A corrida, que contará com 500 Milhas ou 12 horas de duração será disputada na quinta-feira, a partir das 11h, e terá transmissão na íntegra no YouTube e da hora inicial e final no BandSports.

DÓLAR	
Comercial	
Compra:	4,91
Venda:	4,91
Turismo	
Compra:	4,92
Venda:	5,10
EURO	
Compra:	5,40
Venda:	5,40

# Lançada consulta pública para projeto de concessão de serviços lotéricos

A Secretaria de Parcerias em Investimentos (SPI) abre a Audiência Pública nº 01/2023 e a Consulta Pública nº 02/2023 para colher sugestões e contribuições para o projeto de concessão dos serviços públicos lotéricos do Estado de São Paulo, nas modalidades prognósticos (específico, esportivo, numérico) e loteria instantânea, em ambiente físico e virtual. O prazo para envio das manifestações vai até o dia 31 de janeiro de 2024.

A Audiência Pública será realizada de forma híbrida, permitindo a participação presencial ou por videoconferência. A sessão pública será realizada no próximo dia 21 de dezembro, das 9h às 13h, no Auditório da

Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de São Paulo (Arspsp).

O formulário de inscrição para manifestações e o regulamento da audiência estão disponíveis na página "Participação Social", no menu "Transparência" do site da SPI. O link para acompanhar a transmissão será disponibilizado oportunamente no sítio eletrônico da Secretaria de Parcerias em Investimentos.

As informações sobre a concessão, regulamentos e formas de participação na Consulta Pública estarão disponíveis por meio de data room, cujo acesso é concedido mediante pedido encaminhado ao e-mail "consultaloterias@sp.gov.br",

contendo nome completo, e-mail, CPF, instituição, telefone e cidade do solicitante.

## Projeto loterias estaduais

Com estruturação pela Companhia Paulista de Parcerias (CPP) e Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (FIPE), o projeto prevê a arrecadação de

mais de R\$ 3 bilhões em outorgas e investimentos na ordem de R\$ 500 milhões durante o período de 15 anos da concessão.

Os recursos da outorga variável serão utilizados para reforçar o custeio de ações voltadas à assistência e à redução da vulnerabilidade social no Estado, beneficiando, por exemplo, os ser-

viços de saúde.

Os investimentos previstos incluem sistemas de gestão e operação das modalidades lotéricas de forma física e virtual, além da implantação de pontos de venda físicos. Serão requisitadas certificações internacionais para garantir a disponibilidade, segurança e

idoneidade do sistema, que deverá ser proibido para menores de 18 anos.

O vencedor do leilão também deverá elaborar um plano de jogo responsável, prevendo as regras mínimas sobre práticas para comercialização dos produtos lotéricos em ambiente físico ou virtual.

## Reaplicação do Provão Paulista será para alunos da 3ª série

A Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (Seduc-SP) reaplica o Provão Paulista Sériado na sexta-feira (15) para 6.348 estudantes da rede pública matriculados na 3ª série do Ensino Médio.

Farão as provas estudantes matriculados em unidades de ensino das redes estadual, municipal e das Etecs localizadas em cidades com feriados nos dias 29 e 30 de novembro, datas oficiais da aplicação do Provão Paulista, alunos matriculados nas escolas indígenas do Estado e nas classes prisionais. A reaplicação atende ainda estudantes de escolas que registraram erro na base de dados na inscrição para as provas.

Essa aplicação segue a mesma ordem das avaliações entregues aos estudantes nos dias 29 e 30 de novembro. No primeiro dia, duas áreas do conhecimento serão avaliadas. A de Linguagens e suas Tecnologias inclui as disciplinas de língua portuguesa com 20 questões e língua inglesa com quatro questões. Já Ciências da Natureza e suas Tecnologias é formada pelos componentes de física, química e biologia – cada uma com oito questões.

A Seduc-SP reservou para o segundo dia as provas da área de Matemática e suas Tecnologias com 20 questões do currículo de matemática. É a vez também de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas com sete questões do conteúdo de história e outras sete de geografia, além de quatro de sociologia e mais quatro de filosofia. O Provão da 3ª série segue com a redação, que exige a elaboração de um texto dissertativo-argumentativo.

As provas de sexta-feira serão aplicadas na escola de origem dos estudantes. A sexta, das 8h às 13h, por conta da redação, também com horário estendido para estudantes com deficiência.

No início desta semana, entre terça (12) e quarta-feira (13), 6.200 alunos das 1ª e 2ª séries do Ensino Médio das redes públicas tiveram acesso à reaplicação do Provão Paulista.

## Gabarito e resultado

Os gabaritos da reaplicação serão divulgados a partir do dia 18 de dezembro de 2023 no site <https://provaopaulistaseriado.vunesp.com.br/>. Já os resultados do Provão Paulista, incluindo as notas da redação para a 3ª série do Ensino Médio, e a classificação para o ensino superior, de acordo com o curso escolhido, serão divulgados pela Educação no dia 26 de janeiro de 2024.

## Escolha de cursos

Todos os alunos da 3ª série

do Ensino Médio das escolas públicas que prestaram a primeira edição do Provão Paulista — inclusive os que tiveram acesso à reaplicação — precisam escolher, até dia 22 de dezembro, os seus cursos de preferência para o ensino superior. A escolha é fundamental para que os aprovados garantam uma das 15.369 vagas no ensino superior para o ano de 2024.

No total, cada estudante pode optar por até 11 cursos diferentes. Nesta primeira edição, o Provão Paulista disponibilizará as vagas em cursos superiores a partir de parceria inédita da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (Seduc-SP) e a Universidade de São Paulo (USP), Universidade Estadual Paulista (Unesp), Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Faculdades de Tecnologia do Estado de São Paulo (Fatecs) e Universidade Virtual do Estado de São Paulo (Univesp).

Para dar início à escolha, os alunos matriculados nas redes estaduais e municipais de SP devem acessar o portal de escolhas por meio do endereço <https://provaopaulistaseriado.vunesp.com.br/> com nome e RA (registro do aluno). Alunos de outras redes devem fornecer nome e CPF.

Durante esse processo, o estudante poderá selecionar entre

uma e 11 opções nos três grupos — o primeiro da USP, Unicamp e Unesp, o segundo das Fatecs e o terceiro, da Univesp. Não é obrigatória a escolha de todas as opções e em todos os grupos. Isso fica a critério do estudante.

## As opções são distribuídas da seguinte forma:

Escolha de três vagas no grupo da USP, Unesp e Unicamp para o primeiro semestre. Cada estudante pode escolher até três cursos, em duas dessas universidades. Por exemplo, dois cursos na USP — em qualquer campus — e um na Unesp. Ou dois cursos na Unesp e um na Unicamp. Não é possível escolher um curso em cada uma dessas três universidades, conforme regras do edital nº 1 de 2023 do Provão Paulista;

Após escolhidas as três opções no primeiro grupo, o estudante pode escolher até cinco opções nas Fatecs para o primeiro semestre; Por fim, escolha de até três cursos da Univesp, neste caso para o segundo semestre de 2024.

Para confirmar as opções, é preciso que cada aluno confirme suas escolhas no portal. Elas estarão registradas no perfil de cada estudante. Após o dia 22, não será possível trocar ou registrar novas opções.

## São Paulo terá pela primeira vez partida da NFL; cidade é a única a receber o evento de futebol americano na América do Sul

A cidade de São Paulo vai receber uma partida da NFL (Liga de Futebol Americano), pela primeira vez, em 2024. O anúncio foi feito pelo prefeito Ricardo Nunes na quarta-feira (13), diretamente de Dallas, nos Estados Unidos, onde ele assinou o contrato para trazer um jogo da temporada do ano que vem para ser disputada na capital. A data da partida será assinada em maio de 2024.

"Estou muito feliz de estar aqui em Dallas, fechamos essa parceria, o contrato, que vai ter NFL em São Paulo, em 2024, é a primeira vez que vai esse jogo importante lá na América do Sul e que vai gerar muito emprego, muita renda", disse Nunes logo após assinar o contrato com a NFL, durante o Encontro Anual dos 32 Clubes, com o comissário da Liga, Roger Goodell.

"O anúncio oficial com as partes envolvidas nesse contrato envolvendo NFL e a Prefeitura de São Paulo, com a participação do comissário Roger Goodell e os 32 donos dos 32 times, é um momento marcante não só para a cidade de São Paulo, não só para o Brasil, mas para toda a América do Sul", disse o presidente da SPTuris, Gustavo Pires.

O prefeito ainda destacou a audiência desse esporte no país. "O Brasil é o terceiro país no mundo em número de fãs. Estou muito feliz. Você que é fã vai poder ir lá assistir. Além disso, será televisionado para vários países, com esse jogo importante, São Paulo sempre se destacando como uma grande referência internacional de várias atividades, inclusive na área esportiva", afirmou.

Ao assinar o contrato, o prefeito recebeu um capacete customizado, equipamento que é utilizado pelos atletas durante os jogos.

O NFL São Paulo será reali-

zado no Neo Química Arena, estádio do Corinthians, em Itaquera, na Zona Leste. A Arena foi a escolhida na capital por apresentar as dimensões adequadas para a realização do jogo.

A cidade de São Paulo desbancou concorrentes de peso: Rio de Janeiro, Barcelona e Madrid. Além da estrutura que a cidade oferece, o número expressivo de fãs desse esporte foi decisivo para a escolha.

Outras cidades que estão ou estiveram no calendário da NFL são Londres, Munique, Cidade do México, Toronto e Frankfurt. As negociações para trazer a partida oficial começaram em 2022, após manifestação formal da cidade de São Paulo. Neste ano, foram feitas reuniões e vistorias de itens como mobilidade, hospitalidade, segurança e infraestrutura, não só da cidade, mas dos possíveis locais dos jogos e centros de treinamentos.

A expectativa é de que ao menos 10 mil americanos apaixonados por futebol americano venham à capital paulista para assistir ao jogo.

Para escolher a Arena do Corinthians, a NFL levou em consideração fatores como o tamanho do gramado, o espaço no estacionamento para o chamado "tailgate" (churrasco e cerveja com a abertura dos porta-malas dos carros), a possibilidade de ativações dos patrocinadores e a necessidade de adaptação dos vestiários e camarotes, que devem ser parecidos aos utilizados nos Estados Unidos.

A capital paulista faz parte da expansão mundial da "NFL International Series", que teve início em 2007. Segundo estimativas da Liga, há no Brasil 38,3 milhões de pessoas que se declaram fãs da modalidade, atrás apenas do México, com 39,6 milhões, e dos Estados Unidos.

## Fim de semana tem orquestra, Maratona Infantil e Natal Mágico no Mundo do Circo

A dica desse fim de semana vai para os cinefilos! A programação do Museu da Imagem e do Som está repleta de eventos gratuitos voltados para o público que gosta de cinema. No sábado, tem pré-estreia de dois curtas-metragens e nos outros dias haverá uma série de atividades, que inclui aula sobre digitalização de longas e um bate-papo com o cineasta Leandro D'Errico. No domingo, a programação

é especial de fim de ano para toda a família. Na Maratona Infantil do MIS, as crianças poderão participar de oficinas, assistir a apresentações de teatro e a um show.

Na Fábrica de Cultura Itaim Paulista, no sábado, terá apresentação de dança com um recital natalino às 13h. Já na Fábrica de Cultura Santos, terá o espetáculo de teatro "Frozen – Um Natal Congelante", a partir das 9h. A comemoração de Natal também

entra na programação do Mundo do Circo SP, que fica no Parque Estadual da Juventude. O espetáculo "Natal Mágico" será realizado no sábado e no domingo, às 17h. Além deste espetáculo, durante o fim de semana acontecem intervenções circenses ao longo de todo o dia.

Na Sala São Paulo, acontece a Beethoven-Fest. As apresentações começam na quinta e irão até domingo. Os ingressos já estão esgotados, mas as duas apre-

sentações de sábado serão transmitidas ao vivo pelo canal oficial da Osesp no YouTube.

Em São Carlos, no interior do estado, tem a última apresentação da Big Band do Guri. A apresentação acontece no domingo, no Festival Chorando Sem Parar, na cidade. O grupo apresentará as obras como: O Caderno, de Toquinho; Carinhoso, de Pixinguinha; Xote das Meninas, de Luiz Gonzaga e Travessia, de Milton Nascimento.

## Casa das Rosas abre inscrições para o Curso Livre de Preparação de Escritores em 2024

O Museu Casa das Rosas abrirá as inscrições para a 12ª edição do Clipe (Curso de Livre de Preparação de Escritores), na categoria adulto, entre os dias 2 de janeiro e 2 de fevereiro de 2024. Oferecido pela instituição desde 2013, o curso é totalmente gratuito e tem o objetivo de contribuir para a criação literária em todas as suas etapas e nos gêneros prosa e poesia. A formação também proporciona capacitação técnica e profissionalização para autores iniciantes que buscam publicar as próprias obras literárias.

A Casa das Rosas é uma instituição da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo e gerenciada pela Poiesis.

Na edição de 2024, a Casa das Rosas retoma o curso de modo presencial para as turmas que vivem na capital e região metropolitana de São Paulo, após o período de pandemia so-

mado ao restauro do museu. Já o formato online será voltado aos participantes que residem em outras regiões do Brasil.

O Clipe terá três turmas: duas presenciais, com 25 participantes cada e divididas entre os gêneros poesia e prosa; e uma terceira turma no formato online, com o limite de 50 participantes que trabalharão os dois gêneros literários. As inscrições serão abertas para as pessoas maiores de 18 anos.

Para participar do processo seletivo do Clipe 2024, os interessados deverão preencher um dos três formulários disponíveis no site do museu, de acordo com a turma de interesse: presencial – prosa; presencial – poesia; ou para a turma online.

Além do formulário, o candidato deverá encaminhar uma amostra do próprio trabalho, em prosa e/ou poesia, dependendo da categoria escolhida.

O corpo docente do próxi-

mo ano conta com destaques do meio literário, entre eles: Luiza Romão, poeta, slammer, atriz e mestra em Teoria Literária e Literatura Comparada (USP), é autora de obras como Sangria (selo do burro) e Também guardamos pedras aqui (Editora Nós), uma releitura de Ilíada do ponto de vista feminista em poesia com a qual ganhou o Prêmio Jabuti 2022 na categoria Livro do Ano; e Marcelo Maluf, professor de escrita criativa, mestre em Artes (Unesp) e autor de livros como o de contos Esquece tudo agora (Terracota), do infantil As mil e uma histórias de Manuela (Autêntica) e do romance A imensidão íntima dos carneiros (Editora Reformatório), finalista do Prêmio da APCA 2015 e com o qual conquistou o Prêmio São Paulo de Literatura 2016 na categoria estreado com mais de 40 anos.

O Clipe oferece uma experi-

ência ampla e consistente da formação literária, e nas edições online também chegou a alcançar pessoas de países da América Latina e Europa. Entre 2013 e 2023, o Curso Livre de Preparação de Escritores – Adulto contribuiu na capacitação de 750 pessoas. No mesmo período, a formação colaborou na publicação de mais de 160 títulos feitos pelos escritores que passaram pelas edições anteriores.

Em 2024 as aulas da turma online acontecerão às terças-feiras, das 19h às 21h, com quatro encontros por mês em seis módulos (março, abril, maio, junho, agosto e setembro). As aulas presenciais do Clipe Poesia serão às quartas-feiras, das 19h às 21h, e do Clipe Prosa às quintas-feiras, das 19h às 21h. Ambas as turmas presenciais terão quatro encontros por mês em oito módulos (março, abril, maio, junho, agosto, setembro, outubro e novembro).

## Jornal O DIA S. Paulo

### Administração e Redação

Matriz:  
Rua Carlos Comenale, 263  
3º andar  
CEP: 01332-030  
Fone: 3258-1822  
Filial: Curitiba / PR

Jornalista Responsável  
Maria Augusta V. Ferreira  
Mtb. 19.548

A opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião  
E-mail: [contato@jornalodiasp.com.br](mailto:contato@jornalodiasp.com.br)  
Site: [www.jornalodiasp.com.br](http://www.jornalodiasp.com.br)

Assinatura on-line  
Mensal: R\$ 20,00  
Agência Brasil - EBC

Publicidade Legal  
Atas, Balanços e Convocações  
Fone: 3258-1822

Periodicidade: Diária  
Exemplar do dia: R\$ 3,50

Lembre sempre de lavar as mãos

# Indústria projeta PIB de 1,7% para 2024 e alta de 3% neste ano

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) projeta uma expansão da economia brasileira de 1,7% em 2024. Para este ano, a entidade espera que o Produto Interno Bruto (PIB - a soma dos bens e serviços produzidos no país) cresça 3%, o mesmo percentual do ano passado. As previsões estão no Informe Conjuntural: Economia Brasileira 2023-2024 divulgado na quinta-feira (14) em Brasília.

“O resultado é positivo, mas o crescimento de 2023 não dá início a um novo ciclo de desenvolvimento”, avalia a entidade em nota. Ainda de acordo com a CNI, isso se deve porque “o PIB atual foi construído sobre fatores conjunturais excepcionais, como o expressivo crescimento do PIB da agropecuária, e com queda dos investimentos produtivos”.

Na indústria de transforma-

ção e de construção, a previsão de crescimento para 2024 é mais modesta, com 0,3% e 0,7%, respectivamente. A alta, no entanto, recupera as quedas verificadas em neste ano. A indústria de transformação deve encerrar 2023 com queda de 0,7%. A indústria da construção, por sua vez, deve ter um recuo de 0,6%.

## Investimento

Em 2023, a entidade aponta que o consumo das famílias terá um crescimento de 2,6% e que o investimento vai ter um recuo de 3,5%. A análise da CNI indica, portanto, que a taxa de investimento, que é a relação entre a formação bruta de capital fixo e o PIB, caia para 18,1%, ante 19,3%, em 2022.

“Essa queda no investimento vai impedir um melhor desempenho nos próximos anos. Por isso, o Brasil precisa de uma es-

tratégia de médio e longo prazo para sustentar taxas de investimento iguais ou superiores a 20% do PIB”, propõe o documento da confederação.

Para o presidente da CNI, Ricardo Alban, o crescimento sustentado da economia está diretamente ligado ao aumento do investimento. “É a agenda da economia verde, da sustentabilidade, da pesquisa e inovação, da transformação digital, indica o caminho para que o Brasil atraia indústrias e desenvolva infraestrutura para fazer a transição para uma economia de baixo carbono. O país está muito bem-posicionado para ser protagonista dessa neoindustrialização”, declarou em nota.

## Mercado de trabalho e cenário internacional

A CNI não é otimista em relação ao mercado de trabalho, pois

projeta que 2024 não deve repetir o crescimento verificado neste ano. “A previsão é de alta de 2,9% na massa salarial em 2024 ante a alta de 6,4%, neste ano. Isso se deve ao fato que, para 2024, a CNI projeta um crescimento menor do número de pessoas ocupadas. Ocorre que os efeitos da política monetária, de juros altos, serão sentidos de forma negativa no emprego ainda no fim deste ano.”

Em relação ao cenário econômico internacional, a avaliação também é de que “será pouco favorável”, o que deve impedir novos aumentos históricos no saldo positivo da balança comercial. “Neste ano, o saldo recorde decore dos volumes exportados de produtos agropecuários, principalmente soja e milho, e da indústria extrativa, principalmente petróleo e minério de ferro.” (Agência Brasil)

## Globalização deve estar a serviço da humanidade, defende Haddad

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, defendeu, na quinta-feira (14), que a globalização deve estar a serviço da humanidade e não na busca de lucros “cada vez mais elevados” pelos países. Em discurso na abertura da reunião da Trilha de Finanças do G20, em Brasília, Haddad disse que não se deve “temer a globalização” e defendeu a tributação de riquezas e o aumento de gastos para combater as desigualdades.

“Compreendo honestamente porque tantas pessoas em todo o mundo se tornaram céticas em relação à globalização, ao multilateralismo e à cooperação internacional em geral. Após as grandes esperanças das décadas de 1990 e 2000, que conduziram à crise financeira de 2008, ficou claro que o tipo de globalização que de fato estava acontecendo, baseada apenas na eficiência dos mercados e na procura de lucros cada vez mais elevados, não estava a serviço da maioria da humanidade, além de acelerar as mudanças climáticas”, disse.

Para o ministro, a solução não é a fragmentação econômica, mas uma nova globalização baseada em preocupações socioambientais. “Agora, mais do que nunca, construir muros e criar ilhas isoladas de prosperidade é impraticável, para não dizer imoral. Temos de enfrentar juntos os nossos muitos desafios contemporâneos e lutar para criar um mundo justo e um planeta sustentável”, afirmou.

O Brasil criará duas forças tarefas no bloco do G20, uma contra a fome e a desigualdade e a outra contra a mudança do clima. Para Haddad, essas iniciativas são um apelo a um “G20 unido e ao alinhamento de recursos no nível de ambição esperado pelos nossos líderes”.

A presidência do G20 será exercida pelo Brasil de 1º de dezembro deste ano a 30 de novembro de 2024. Esse é o principal fórum de cooperação política e econômica internacional e reúne os países com as maiores economias do mundo.

## Agenda ambiciosa

Desde o início da semana, Brasília recebe as primeiras reuniões. Dias 11 e 12 ocorreu o encontro dos *sherpas*, que são os emissários pessoais dos líderes do G20 que supervisionam as negociações, discutem os pontos que formam a agenda política da cúpula e coordenam a maior parte do trabalho. Na sexta-feira (15) é a reunião da Trilha de Finanças, com vice-ministros das Finanças e vice-presidentes de bancos centrais do G20, que trata de assuntos macroeconômicos e questões de financiamento.

O Brasil está propondo uma aproximação entre essas duas instâncias, para que trabalhem de forma mais coordenada. Nesse sentido, na quarta-feira (13), ocorreu o encontro das duas trilhas, que contou com a participação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

A presidência brasileira no G20 terá três prioridades: a inclusão social e a luta contra a desigualdade, a fome e a pobreza; o enfrentamento das mudanças climáticas, com foco na transição energética, e a promoção do desenvolvimento sustentável em suas dimensões econômica, social e ambiental; e a defesa da reforma das instituições de governança global, que reflete a geopolítica do presente.

Para Haddad, é uma agenda ambiciosa, que o Brasil assume com otimismo, mas também com senso de realismo e pragmatismo sobre o que será possível avançar nas negociações. “Sabemos que o G20 é um fórum orientado para resultados e liderado pelos membros. Na trilha financeira, valorizamos as contribuições dos *co-chairs* e os legados de presi-

dências anteriores. Não estamos construindo nada do zero, nem reinventando a roda, e nos comprometemos a trabalhar em estreita colaboração com os membros e organizações parceiras”.

O ministro reforçou que o mundo enfrenta diversas crises e que o aumento da dívida é uma preocupação. “A catástrofe ambiental bate à nossa porta. A fragmentação geopolítica está aumentando. O progresso na erradicação da fome e da pobreza extrema estagnou desde a pandemia. A desigualdade global de riqueza e de renda atingiu níveis inaceitáveis. As condições financeiras e monetárias estão mais restritivas, ninguém sabe exatamente por quanto tempo”, avaliou.

“Vários países já possuem dívidas grandes demais, enquanto continuamos lutando para construir um sistema global de resolução de dívida que funcione com a velocidade e a agilidade que deveria. Os nossos bancos multilaterais e organizações internacionais não estão bem equipados para enfrentar os desafios que temos pela frente”, acrescentou.

Ao tratar da reforma da governança global, o Brasil defende que a dívida externa dos países mais pobres, em especial da África, seja equacionada e que haja uma representação adequada de países emergentes em órgãos como o Conselho de Segurança das Nações Unidas e em instituições de financiamento como o Banco Mundial e do Fundo Monetário Internacional (FMI).

“Queremos abordar o peso da dívida dos países de baixo e médio rendimento de uma forma estrutural e preventiva, dando espaço aos países endividados para definirem também a agenda”, defendeu Haddad.

## Linhas de trabalho

Em seu discurso, o ministro da Fazenda citou algumas questões a serem tratadas na Trilha de Finanças, que são particularmente caras à Presidência brasileira no bloco. Uma delas é a integração do combate as desigualdades e dos impactos distributivos nas políticas macroeconômicas.

“A medida que vários países adotam políticas de transição energética, devemos estar conscientes dos seus impactos distributivos globais e nacionais e de suas consequências socioeconômicas. Em suma, precisamos de soluções sistêmicas que coloquem as considerações sociais no centro do debate sobre as alterações climáticas”, disse.

Nesse sentido, Haddad defendeu o aumento de gastos, “de espaço fiscal”, para apoiar investimentos públicos de qualidade na promoção de transformações estruturais necessárias para combater a desigualdade e impulsionar uma transição energética global justa. O ministro reforçou que a presidência brasileira no G20 quer tratar das estratégias para atrair investimentos e acelerar planos de desenvolvimento sustentável, como o plano brasileiro de transformação ecológica.

O ministro explicou que quer expandir as discussões da agenda tributária internacional, já em negociação na Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). “Ouvimos vozes cada vez mais altas do Sul Global e da sociedade civil, exigindo uma agenda fiscal internacional mais ambiciosa, incluindo a tributação da riqueza, maior transparência e outras soluções para fazer com que os mais ricos do mundo paguem a sua justa contribuição em impostos. Vindo de um processo de reforma tributária no Brasil, tenho uma convicção particularmente forte sobre a necessidade de reforçar a cooperação global nesta área”, afirmou. (Agência Brasil)

## Gin, vinho e cerveja: bebidas do Paraná acumulam prêmios internacionais

O mercado de bebidas do Paraná ganha a cada dia mais destaque internacional. Os produtores locais vêm agregando valor às bebidas, sejam destiladas ou fermentadas, atraindo novos consumidores e curiosos. O trabalho conta com incentivo do Governo do Estado e também tem sido reconhecido em concursos fora do Brasil.

É o caso do Ivaí Gin, que além do zimbro – fruto essencial na produção da bebida – é destilado em um alambique de cobre com outras 18 especiarias, entre elas lavanda, alcaçuz, emburana e dois ingredientes que dão um toque paranaense: pinhão e nó de pinho de araucária. A referência ao Paraná também está na embalagem, com uma gravura em alto relevo do Rio Ivaí e uma araucária na tampa.

Além da versão pura (London Dry), a Destilaria Água da Glória, dona da marca no município de São João do Ivaí, no Noroeste, produz gin em mais cinco sabores: seriguela, abacaxi com maracujá, tangeri-

na com gengibre, hibisco com lichia e framboesa com limão.

A ideia do fundador da destilaria, o inglês Dominic Chambers, que vem de uma família tradicional de produtores da bebida na Inglaterra, era produzir um gin genuinamente brasileiro e que representasse o Paraná. A destilaria tem capacidade para produzir 50 mil litros de gin por mês.

“Ele importou toda a tecnologia da Inglaterra para fazer um gin de alta qualidade aqui no Vale do Ivaí”, aponta o gerente de Relacionamento da marca, Igor Pereira. “O pinhão dá uma nota de nozes e prolonga o paladar do gin. Já o nó de pinho traz uma nota amadeirada à bebida”.

Com apenas um ano de produção, o Ivaí Gin já conquistou 15 medalhas de ouro em concursos internacionais. A mais recente, e também a mais importante até aqui, foi em maio, quando a marca paranaense deixou para trás gins renomados mundialmente e conquistou o duplo ouro no San Francisco World Spirits Competition.

O título no torneio nos Estados Unidos levou a Forbes, uma das revistas mais prestigiadas do mundo, a citar o Ivaí Gin entre os melhores do mundo. O duplo ouro na disputa em São Francisco veio com a versão London Dry, além da prata com o gin de seriguela e o bronze com os outros quatro sabores da marca.

“O grande diferencial do Ivaí Gin é a preocupação com a qualidade. E esses prêmios estão trazendo o olhar do mundo para São João do Ivaí, que é um município pequeno. O curioso é que pessoas que não gostavam de gin estão tendo uma nova experiência com a nossa bebida, estão mudando a percepção sobre o gin”, aponta Igor.

Além do San Francisco World Spirits Competition, outras conquistas do Ivaí Gin valem ser destacadas. Entre elas, o ouro no London Gin Of The Year 2022 e no London Spirits Competition 2023, ambos em Londres. “A Inglaterra é o berço do gin. Conquistar prêmios lá tem um peso

muito grande para nós”, complementa o gerente.

Além dos prêmios internacionais, a Destilaria Água da Glória também se destaca pela produção sustentável. A empresa é a única destilaria do Brasil a atuar com emissão negativa de carbono. Ou seja, não só neutraliza a emissão na produção, como adquire créditos de CO2 para compensar ainda mais a emissão.

Toda a energia elétrica usada vem de painéis solares. Já o resíduo da produção vira fertilizante para o pomar que produz frutas para a própria destilaria. Há coleta de água da chuva, além de reutilização da água. Todas as embalagens e garrafas são de materiais reciclados e a primeira fase da destilação, que normalmente é descartada por ter teor etílico muito alto, vira álcool de limpeza.

Com essas ações e mais a aquisição de créditos de carbono no mercado, o Ivaí Gin consegue retirar do meio ambiente 1,4 kg de carbono a cada garrafa de gin comercializada. (AENPR)

## Comércio varejista recua 0,3% em outubro, diz IBGE

O volume de vendas do comércio varejista apresentou queda de 0,3% em outubro deste ano, na comparação com o mês anterior. O resultado veio depois de uma alta de 0,5% em setembro. O dado é da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), divulgada na quinta-feira (14) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

“As variações estão muito próximas a zero desde fevereiro, ficando na leitura da estabilidade em todos os meses exceto março (0,7%), maio (-0,6%) e julho (0,7%). Isso mostra um retorno ao comportamento anterior a 2020, após as variações mais acentuadas que observamos no período de pandemia, com núme-

ros ainda mais tímidos do que o padrão pré covid-19. Mas, num cenário de médio prazo, a perspectiva está positiva, com crescimento nos acumulados do ano e em 12 meses”, explica o gerente da pesquisa, Cristiano Santos, segundo nota divulgada pelo IBGE.

Apesar disso, em outubro, o comércio apresentou resultados positivos nos outros tipos de comparação: 0,1% na média móvel trimestral, 0,2% na comparação com outubro do ano passado, 1,6% no acumulado do ano e 1,5% no acumulado de 12 meses.

Na passagem de setembro para outubro, a queda de 0,3% foi puxada por recuos em cinco das oito atividades pesquisadas

pelo IBGE: equipamentos e material para escritório, informática e comunicação (-5,7%), tecidos, vestuário e calçados (-1,9%), hiper, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (-0,8%), combustíveis e lubrificantes (-0,7%) e móveis e eletrodomésticos (-0,1%).

Apenas três atividades do varejo tiveram alta no mês: livros, jornais, revistas e papelaria (2,8%), artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria (1,4%) e outros artigos de uso pessoal e doméstico (0,2%).

A receita nominal do varejo recuou 0,1% na comparação com setembro deste ano, mas cresceu 1,9% em relação a outubro de 2022, 4% no acumulado do ano e

5,1% no acumulado de 12 meses.

Os setores de veículos, peças e materiais de construção, que são considerados varejo ampliado, apresentaram alta no volume de vendas de setembro para outubro. Os veículos, motos, partes e peças apresentaram altas de 0,3% em relação ao mês anterior, 10,5% na comparação com outubro do ano passado, 7,3% no acumulado do ano e 5,4% no acumulado de 12 meses.

Já os materiais de construção tiveram altas de 2,8% na comparação com setembro e de 6,4% em relação a outubro de 2022. No entanto, acumulam quedas de 2,1% no ano e de 3,4% no acumulado de 12 meses. (Agência Brasil)

## Inflação continua menor para famílias com renda mais baixa, divulga IPEA

A inflação oficial para famílias com renda mais baixa, em novembro deste ano, continuou sendo menor do que para aquelas com renda mais alta, como ocorreu nos cinco meses anteriores, segundo dados divulgados na quarta-feira (13) pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea).

De acordo com o Ipea, em novembro a inflação para famílias com renda muito baixa, baixa e média-baixa passou de 0,13% em outubro para 0,20% em novem-

bro. Entre as pessoas com renda média, a inflação passou de 0,22% para 0,23%.

Entre aquelas com renda média-alta, a inflação manteve-se em 0,23%. Por fim, entre as pessoas com renda alta, a alta de preços passou de 0,55% para 0,58%.

Segundo o Ipea, o principal impacto inflacionário para as classes de renda mais baixas, em novembro, veio do grupo “alimentos e bebidas”, com altas de produtos como o arroz (3,7%), fei-

jão-preto (4,2%), batata (8,8%), cebola (26,6%), carnes (1,4%) e aves e ovos (0,53%).

Os gastos com habitação também pressionaram o orçamento das famílias com renda mais baixa, principalmente devido ao aumento de 1,1% nas tarifas de energia elétrica. Para as famílias de renda mais alta, o maior impacto da inflação no mês veio da alta de 19,1% nos preços das passagens aéreas e de 0,76% nos planos de saúde.

No acumulado de 12 meses, a

inflação cresce de acordo com a faixa de renda: muito baixa (3,38%), baixa (3,85%), média-baixa (4,40%), média (4,93%), média-alta (5,24%) e alta (6,09%).

A inflação oficial é medida mensalmente pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O Ipea usa os dados do IBGE para fazer a divisão da inflação por faixa de renda. (Agência Brasil)

Lembre sempre de lavar as mãos









# Congresso derruba veto de Lula e mantém marco temporal indígena

## STF determina ao Congresso regulamentação da licença-paternidade

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu na quinta-feira (14) determinar ao Congresso Nacional a aprovação de uma lei para garantir a regulamentação da licença-paternidade no país.

Com a decisão, os parlamentares terão prazo de 18 meses para regulamentar as regras do benefício. Caso a norma não seja aprovada, a licença-paternidade deverá seguir as regras da licença-maternidade, que tem duração de 120 dias.

A Corte julgou uma ação protocolada em 2012 pela Confederação Nacional dos Trabalhadores na Saúde (CNTS) a favor do benefício.

Atualmente, a licença-paternidade é de cinco dias consecutivos nos casos do nascimento de filho, adoção ou de guarda compartilhada. O direito está previsto na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e foi criado com a promulgação da Constituição de 1988.

Pelo Ato das Disposições Constitucionais Transitórias (ADCT), regras transitórias criadas com a promulgação da Constituição, a licença de cinco dias deveria permanecer até o Congresso aprovar uma lei complementar para implementação definitiva, votação que nunca ocorreu.

Prevaleceu no julgamento o voto do ministro Luís Roberto Barroso para reconhecer a omissão do Congresso em aprovar a regulamentação da norma. O entendimento foi seguido pelos demais ministros.

De acordo com a Organização Internacional do Trabalho (OIT), a licença-paternidade existe em 115 países e é remunerada em 102. O custeio é feito com recursos do empregador, benefícios de proteção social dos governos ou dividido entre as duas fontes. A duração média da licença é de 3,3 dias. (Agencia Brasil)

O Congresso Nacional derrubou, na quinta-feira (14), os vetos do presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao projeto de lei que estabelece a tese do marco temporal das terras indígenas. A tese diz que os indígenas só terão direito ao território em que estavam na promulgação da Constituição, em outubro de 1988. Em sessão conjunta, 53 senadores e 321 deputados apoiaram a derrubada dos vetos, enquanto 19 senadores e 137 deputados votaram para manter a decisão presidencial. Houve ainda uma abstenção entre os deputados, nenhuma entre senadores.

Em 21 de setembro deste ano, o Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu que a tese era inconstitucional. Oito dias depois, a Câmara e o Senado aprovaram um projeto de lei para incluir a tese do marco temporal em lei federal. Em outubro, o presidente Lula vetou parcialmente o projeto aprovado no

Poder Legislativo, argumentando que a tese já havia sido considerada inconstitucional.

Para o senador Luis Carlos Heinze (PP-RS), o veto prejudica a exploração econômica dos territórios do Brasil. “Nenhum país do mundo tem a extensão territorial destinada aos indígenas como nós temos no Brasil. De 114 milhões de hectares de terra para reservas indígenas é muito alto, e querem chegar a 120 e 130 milhões de hectares. O Brasil já está engessado com reservas indígenas, parques nacionais e áreas de preservação.”

Segundo a Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funais), as 736 terras indígenas registradas representam 13% do território brasileiro, o que totaliza aproximadamente 117 milhões de hectares. De acordo com o último censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Brasil tem quase 900 mil indíge-

nas, distribuídos em 305 etnias.

Favorável à manutenção do veto, o deputado federal Tarcísio Motta (PSOL-RJ) argumentou que a Constituição não estabeleceu esta lógica de um marco a partir do qual as ocupações das terras indígenas seriam legítimas.

“Essa é uma batalha de setores do agronegócio interessados em seguir avançando sobre as terras indígenas, e povos e populações indígenas, movimentos sociais, que lutam pela sua sobrevivência, pelo direito de existir”, afirmou.

“A opinião dada pelo governo e a decisão do presidente Lula foi seguindo não só a conversa com a sociedade, mas seguindo o respeito aos povos originários. Essa matéria agride direitos, bota em risco a vida, a educação e o direito ao território. Esses povos estavam aqui muito antes de todos os colonizadores chegarem, e nós não podemos deci-

dir um marco temporal a partir de uma data estabelecida de promulgação da Constituição, que vamos retirar povos que, naquele momento, estava em litígio e tinham direito à terra”, afirmou a deputada federal Jandira Feghali (PCdoB-RJ).

A retomada do marco temporal na legislação deve acionar novamente a manifestação do STF, que considerou a tese inconstitucional.

A derrubada do veto ao marco temporal foi a segunda derrota importante do governo na quinta. Mais cedo, senadores e deputados derrubaram outro veto presidencial, desta vez ao projeto que prorroga a desoneração da folha de pagamento de 17 setores econômicos e de pequenos municípios até 2027. A medida era considerada essencial pela equipe econômica para manter o equilíbrio fiscal da União. (Agencia Brasil)

## MEC pede 2,4 mil horas de formação básica no ensino médio

O Ministério da Educação (MEC) se manifestou, na quinta-feira (14), a favor da manutenção das 2,4 mil horas para Formação Geral Básica no ensino médio, carga horária enviada em proposta do governo ao Congresso Nacional. A formação básica é a parte comum do currículo dos estudantes de todo país e foi consagrada a partir da Base Nacional Comum Curricular. Caso o projeto em tramitação na Câmara dos Deputados seja aprovado, a carga curricular comum pode ficar em 2,1 mil horas, já que o texto do governo foi modificado na Casa.

O projeto original enviado em outubro pelo Executivo para a alteração do ensino médio retomava a carga horária adotada antes do Novo Ensino Médio entrar em vigor, que era de 2,4 mil horas de formação geral básica. O substitutivo do relator do projeto na Câmara, deputado federal Mendonça Filho (União-PE), fixou em 2,1 mil horas, com 300 horas de aulas que relacionem os conteúdos da Base Nacional Comum Curricular com a formação técnica profissional.

Atualmente, a formação básica é de, no máximo, 1,8 mil horas, e com 1,2 mil horas destinadas aos chamados itinerários formativos. Pela regra do novo en-

sinio médio, os alunos devem selecionar entre os itinerários ofertados, que podem ser uma das atuais cinco áreas do conhecimento ou a educação técnica e profissional.

“Cargas horárias diferentes para o caso da oferta de formação técnica são possíveis, inclusive prevendo longo período de transição. Isso não precisa, necessariamente, representar a redução da Formação Geral Básica de 2,4 mil horas”, informou o MEC à Agência Brasil.

### Urgência

A pasta respondeu questionamento da reportagem sobre a aprovação na Câmara dos Deputados, na noite da quarta-feira (13), da urgência para votar o projeto que altera o novo ensino médio aprovado durante o governo Michel Temer, em 2017.

A aprovação dessa urgência provocou uma reviravolta na tramitação do tema, uma vez que, na última segunda-feira (11), o governo retirou a urgência do projeto e a expectativa era de que a medida ficasse para 2024. Porém, com a votação, o projeto do novo ensino médio pode ser votado na Câmara na próxima semana.

O MEC opinou, em nota, que o Brasil tem a oportunidade de

pacificar o tema do ensino médio e “ter 2,4 mil horas para Formação Geral Básica é um pleito legítimo de professores e estudantes e reduzir e equacionar itinerários é fundamental para garantir equidade de oferta”.

Para a pasta da educação, “Itinerários se demonstraram uma idealização, caso não acompanhados de ações estruturais. O MEC se coloca contrário a desenhos curriculares com potencial de fragmentar e ampliar as desigualdades na última etapa da educação básica”.

A assessoria do MEC enfatizou ainda que o ministro da Educação, Camilo Santana, tem defendido que o projeto enviado ao Congresso não é do Executivo, mas que é “uma construção conjunta a partir de consulta pública, que ouviu mais de 150 mil estudantes e professores”.

### Repercussão

O texto de Mendonça Filho, que foi ministro da Educação do governo Temer, vem sofrendo críticas dos membros da Campanha Nacional pelo Direito à Educação. A organização, que reúne sindicatos, movimentos sociais, estudantes e comunitários, considera que o substitutivo retoma as normas do projeto do Novo

Ensino Médio.

O professor Daniel Cara, da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (USP), lamenta a aprovação da urgência e defende que o texto aumenta as desigualdades entre os ensinos público e privado no Brasil.

“Mendonça praticamente reeditou a medida provisória do Temer, fazendo uma falsa determinação de 2,1 mil horas. Na prática, são 2,1 mil horas de formação geral básica, mas 300 horas podem ser feitas dentro dos itinerários formativos. Ou seja, voltam as 1,8 mil horas de formação básica”, destacou.

Por outro lado, o Todos Pela Educação avaliou que o substitutivo do Mendonça traz avanços em relação ao texto do governo federal, apesar de ponderar que precisa de melhorias. A organização não governamental (ONG) informa que é financiada apenas por recursos privados.

A ONG concorda em aumentar as horas para a educação profissional e técnica. “É um movimento correto no sentido de não fragilizar a busca por maior integração da educação profissional e tecnológica (EPT) com o ensino médio regular, um dos pilares da essência da reforma”, destacou. (Agencia Brasil)

## Braskem pode ser punida com bloqueio de R\$ 1 bilhão

O Ministério Público Federal (MPF) pediu o bloqueio de R\$ 1 bilhão da empresa Braskem por não ter apresentado proposta de acordo para inclusão de novos imóveis no programa de compensação financeira.

Com o acelerado afundamento do solo em áreas de Maceió, em Alagoas, a Defesa Civil atualizou o mapa de risco no mês passado e a Justiça Federal determinou a inclusão do bairro Bom Parto no programa de realocação da Braskem.

No entanto, em audiência de conciliação na última terça-feira (12), a empresa não apresentou proposta, nem cronograma para implementar as medidas determinadas pela Justiça.

Se a Braskem continuar descumprindo a ordem, o MPF pede que seja aplicada uma multa ao presidente da empresa, no valor de R\$ 50 mil por dia.

De acordo com o Ministério Público Federal, a empresa disse vai recorrer da decisão. A Agência Brasil tentou contato com a Braskem, mas não obteve retorno.

Em nota recente, a Braskem informou que já desembolsou mais de R\$ 9 bilhões com ações adotadas em Alagoas, incluindo

indenizações e medidas socioambientais e econômicas. Acrescentou que cerca de 40 mil pessoas de mais de 14 mil imóveis foram realocadas em quatro anos pelo Programa de Compensação Financeira.

Ainda sobre as vítimas, na quarta-feira (13), representantes da prefeitura de Maceió se reuniram com a Advocacia-Geral da União para debater aspectos técnicos e jurídicos das reparações. Na quinta-feira (14), a AGU tem reunião com o governo de Alagoas.

Um novo equipamento para monitorar a movimentação do solo próximo da mina nº 18 foi instalado e iniciou o envio dos dados para a Defesa Civil de Maceió. O aparelho anterior ficou comprometido com o rompimento da mina no último domingo (10).

O novo equipamento transmite os dados em tempo real e com precisão de milímetros. Porém, ainda são necessários aproximadamente 10 dias de análise para calibração do aparelho. Já os outros equipamentos, que fazem a medição nas demais minas no subsolo de Maceió, seguem funcionando. (Agencia Brasil)

## São Paulo contrata sistema de monitoramento de áreas vulneráveis

O governo de São Paulo detalhou na quinta-feira (14) como será o sistema de monitoramento de áreas com ocupação irregular e que deverá ajudar na prevenção de acidentes de eventos climáticos extremos, como temporais. A ferramenta foi contratada no âmbito da campanha SP Sempre Alerta, mediante parceria com a Defesa Civil e a Polícia Federal.

O secretário de Desenvolvimento Urbano e Habitação, Marcelo Branco, explicou que a plataforma ficará conectada a satélites programados para detectar áreas com alto adensamento populacional e, portanto, elevado risco de enchentes e deslizamentos. O sistema também será capaz de oferecer visualização de áreas onde ocorrem deslizamentos e emitir notificações aos responsáveis pelas áreas, agilizando atendimentos à população.

“São 180 satélites que fornecem essas imagens diárias de todas essas áreas de risco”, informou o secretário.

Segundo Marcelo Branco, o objetivo é promover a cobertura integral do litoral norte e do litoral sul, na região metropolitana de São Paulo e nos 39 municípios, que são as áreas onde há mais possibilidade desses acidentes, desses escorregamentos.

O chefe da Casa Militar e co-

ordenador estadual de Proteção e Defesa Civil, coronel Henguel Ricardo Pereira, destacou que está em andamento a compra de mais um radar meteorológico, que está sendo providenciada em conjunto com a Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística.

O equipamento deverá ficar a serviço da população do litoral. “A gente viu que precisava, sim, evoluir em tecnologia”, argumentou.

Ricardo Pereira adiantou que a gestão estadual ainda pretende emitir boletins para avisar aos pequenos e médios agricultores sobre a chegada de tempestades e outros eventos similares, que podem prejudicar as colheitas. “A Defesa Civil está presente em 620 dos 645 municípios do estado de São Paulo”, disse o chefe da Casa Militar.

O governador de São Paulo, Tarcísio Freitas, pontuou que a gestão também está entregando mapas de setorização de risco, como forma de oferecer subsídio às prefeituras nas ações de prevenção. “Foram entregues a centenas de municípios esses mapas, que, no final, são guias. Lá a gente está identificando a natureza dos riscos, os riscos geológicos, geotécnicos, as situações de vazão de rio, para ajudar os prefeitos a atuar na prevenção”, disse. (Agencia Brasil)

## Congresso derruba veto à desoneração da folha de 17 setores econômicos

Em sessão conjunta do Congresso Nacional na quinta-feira (14), senadores e deputados federais derrubaram o veto presidencial ao projeto que prorroga a desoneração da folha de pagamento de 17 setores econômicos e de pequenos municípios até 2027. No Senado, foram 60 votos pela derrubada do veto contra 13 contrários. Na Câmara, foram 378 votos pela derrubada do veto e 78 pela manutenção do veto presidencial.

Ao vetar a medida, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva argumentou que a desoneração reduz a contribuição para a Previdência Social, sendo inconstitucional por não demonstrar o impacto financeiro orçamentário, nem indicar a compensação des-

tas perdas. Implementada em 2011 como medida temporária, a política de desoneração da folha vem sendo prorrogada desde então.

O Ministério da Fazenda vinha defendendo que a desoneração fosse discutida junto com a reforma tributária sobre a renda, a ser discutida em 2024. O governo também prometeu apresentar uma proposta alternativa à desoneração.

A derrubada do veto foi defendida pelo presidente do Congresso Nacional, o senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG), que afirmou que a medida pode evitar a demissão dentro dos setores beneficiados. Além disso, ele defendeu que as alternativas à desoneração devem ser apresen-

tadas com a medida em vigor.

“Que os eventuais aprimoramentos a respeito desse tema se deem com a desoneração mantida para que haja previsibilidade. Há 17 setores que se programaram”, justificou.

O deputado federal Lindbergh Farias (PT-RJ) criticou a derrubada do veto. Para ele, o Congresso poderia discutir uma alternativa à desoneração. “Pautar a desoneração no dia de hoje desse jeito é uma provocação ao governo. É querer impor uma derrota ao governo. Não tinha necessidade. O Ministro Haddad queria negociar uma transição à desoneração”, lamentou.

Aprovado pelo Congresso em outubro, o projeto prorroga até 2027 a contribuição para a Previ-

dência Social de setores intensivos em mão de obra entre 1% e 4,5% sobre a receita bruta. Até 2011, esses setores contribuíam com 20% da folha de pagamento para a Previdência Social.

Os 17 setores beneficiados com a desoneração da folha são confecção e vestuário; calçados; construção civil; call center; comunicação; empresas de construção e obras de infraestrutura; couro; fabricação de veículos e carrocerias; máquinas e equipamentos; proteína animal; têxtil; tecnologia da informação (TI); tecnologia de comunicação (TIC); projeto de circuitos integrados; transporte metroferroviário de passageiros; transporte rodoviário coletivo; e transporte rodoviário de cargas. (Agencia Brasil)

## PF faz ação contra grupo suspeito de planejar ataques a autoridades

A Polícia Federal (PF) realizou, na quinta-feira (14), uma operação com 150 agentes para combater a ação de grupo criminoso suspeito de planejar ataques a autoridades nacionais.

A operação, denominada

Restrita, tem como objetivo dismantlar a célula da organização voltada para a prática de homicídios “contra rivais e terceiros”, segundo a PF, bem como compra e venda de armas de fogo ilegais.

Com apoio da Polícia Mili-

tar (PM) de São Paulo foram cumpridos 16 mandados de busca e apreensão e três mandados de prisão preventiva no estado paulista.

“Em relação aos alvos, o grupo criminoso é suspeito de pla-

nejar ataques a autoridades, mas não é possível afirmar ainda quem seriam esses alvos. A PF pretende esclarecer isso após a análise dos materiais apreendidos nesta fase”, disse a PF em nota. (Agencia Brasil)

*Lembre sempre de lavar as mãos*